

ABRAÇO (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *abraço* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, envolver, circundar, rodear ou apertar outrem com os braços, empregando as intenções e as energias conscienciais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *braço* deriva do idioma Latim Vulgar, *bracciu*, conexo ao idioma Latim Clássico, *brachium*, e este do idioma Grego, *brakhión*, “braço”. Surgiu no Século XI. A palavra *abraço* apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Amplexo. 2. Aperto entre os braços. 3. Enlace com os braços. 4. Aconchego com os braços.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *abraço*: *abraçada*; *abraçado*; *abraçador*; *abraçadora*; *abraçamento*; *abraçante*; *abraçar*; *abraçável*; *autoabraço*; *paraabraço*.

Neologia. As duas expressões compostas *abraço vampirizador* e *abraço interassistencial* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Aperto de mão. 2. Beijo. 3. Cumprimento formal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à afetividade.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Abraço: ação intercadiachacral. Intercambiemos nossos abraços.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Abraço.** A tão aplaudida *técnica do abraço* é paradoxal porque pode ser mera oportunidade de vampirismo energético explícito”.

2. “**Abraços.** Sempre tive imensa pena dos **pássaros**: eles não se abraçam”. “*Há abraços sufocantes*”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do abraço fraterno; os fraternopensenes; a fraternopensenidade; o holopensene da afetividade cosmoética; os cosmoeticopensenses; a cosmoeticopensenidade; o holopensene do acolhimento consciencial; o holopensene pessoal da intercompreensão; o holopensene da interassistencialidade; os assistenciopensenes; a assistenciopensenidade; o holopensene grupal da amizade; o holopensene da empatia; os pacipensenes; a pacipensenidade; a autocrítica perante a postura pensênica no ato de abraçar; os criticopensenses; a criticopensenidade; a higidez pensênica promovendo a doação das melhores energias; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade.

Fatologia: o abraço; o abraço do político egoico; o tapinha nas costas; as cumplicidades interprisnais dos políticos; as autocorrupções das intenções; o abraço da elite separatista; o preconceito; o abraço arrogante; a ironia no abraço do inimigo camuflado; o abraço doente; o abraço emocionado; o abraço utilizado qual ferramenta de consolação; o abraço do competidor; o abraço de felicitação distorcido; o abraço superficial; o abraço efusivo; o abraço técnico do goleiro; o abraço do profissional do corpo de bombeiros; a dimensão circunstancial da ação de abraçar; a ausência do abraço dos pais; a importância do abraço dos filhos; a espera do abraço; a esperança ansiosa pelo aconchego; o abraço no momento exato; a receptividade do abraço; o recebimento do abraço revigorante influenciando a replicação do afeto; o hábito de abraçar desde criança;

o abraço na hora da chegada; o abraço na hora da despedida; o abraço no momento da dessora; a dessora; o funeral; o abraço do amigo no *time* certo; o dia do abraço comemorado aos 22 de maio; a retribuição; a gratidão; o abraço silencioso; o abraço pacífico; o abraço recíproco; o abraço eletrônico; o abraço ignorado pelo conscienciólogo imaturo; o abraço reeducativo; o abraço empreendedor proexológico; o ato de abraçar interassistencialmente; o abraço reurbanizador de acolhimento às consréus ressomadas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo o domínio das energias; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a ausência energética da conscin; o abraço vampirizador de energias; o abraço energético sedutor holochacral; o abraço do assediador extrafísico; a identificação e discriminação de energias; a sutileza energética homeostática; o abraço motivador de energias conscienciais (ECs) positivas; o abraço energético nas plantas sadias; a troca energética entre a conscin e os pré-humanos de estimação; a utilização coerente dos veículos holossomáticos empregada na exteriorização de energias através dos bíceps; a projeção fragmentada; a descoincidência holossomática; o autoabraço; a energização de conscins e consciexes durante a tenepes; o parabanho de energias proporcionado pelos amparadores extrafísicos; a revigoração energética; a utilização dos braços na tarefa interassistencial multidimensional; os paraabraços dos amparadores nos resgates extrafísicos; o paraabraço planejado cosmoeticamente durante reencontros pararreconciliatórios; a assistência autoconsciente paradiplomática no abraço de resgate das consciexes baratroféricas; a rememoração do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático identificando as possíveis autocorrupções psicossomáticas causadas pelas imaturidades emocionais no emprego energético do abraço.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das amizades*; o *sinergismo interconsciencial*; o *sinergismo homeostase holossomática–homeostase geral*; o *sinergismo da harmonia evolutiva*; o *sinergismo da convivência íntima*; o *sinergismo da interassistência*; o *sinergismo universalista*.

Principiologia: o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio da coerência*; o *princípio do abertismo intraconsciencial*; o *princípio do posicionamento acolhedor*; o *princípio cosmoético de sempre exteriorizar as melhores energias para todos*; o *princípio do equilíbrio holossomático*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da descrença aplicado às pesquisas da Energossomatologia*; o *princípio do megafoco mentalsomático cosmoético aplicado às tendências maliciosas do emocionalismo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do estado de paixão amorosa*; a *teoria da interassistência* agilizando a troca de experiência energética no emprego do abraço multidimensional; a *teoria do abraço* demonstrando a importância do envolvimento energético e cosmoético de afeto, amizade e união.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da Higiene Consciencial*; a *técnica da autoconscientização do abraço*; a *técnica da parapercepção induzida*.

Voluntariologia: a importância do ato de abraçar, com seriedade, as tarefas no *voluntariado da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; a autoqualificação das funções no *voluntariado das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)* com objetivo de constituir neoafetos, neoamizades e empatia evolutiva geradoras de produtividade interassistencial.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Somatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisso*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o efeito do abraço sadio revigorando as energias do holossoma; o efeito da racionalidade no sobrepassamento à emocionalidade da conscin imatura; o efeito do abraço cosmoético; o efeito patológico do abraço anticosmoético; o efeito da espontaneidade cosmoética; o efeito das desintoxicações intraconscienciais; o efeito do abraço no convívio do grupo familiar; o efeito da qualificação da interassistência.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas a partir do abertismo e acolhimento por meio do abraço; as neossinapses da empatia desenvolvida a partir das autopesquisas; as neossinapses autoinvestigativas da repercussão energética do abraço; as neossinapses da afetividade mentalsomática geradas a partir da reciclagem intraconsciencial.

Enumerologia: o abraço empático; o abraço da acalmia íntima; o abraço amparado; o abraço sadio; o abraço assistencial; o abraço discernido; o abraço evolutivo.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio essência-aparência; o binômio emissor-receptor; o binômio aperto de mão-abraço.

Interaciologia: a interação amizade-afeto; a interação interassistência-abraço; a interação acolhimento-compreensão; a interação amparo-tenepes; a interação afetividade-empatia.

Crescendologia: o crescendo soma-psicossoma-mentalsoma.

Trinomiologia: o trinômio simpatia-afetividade-estima; o trinômio desconstrução-desobstrução-paz íntima; o trinômio simpatia-sincronia-sinergia.

Polinomiologia: o polinômio postura-olhar-voz-gesto; o polinômio autoimagem-insegurança-desequilíbrio-energias exacerbadas.

Antagonismologia: o antagonismo pensene patológico / abraço sadio; o antagonismo autocorrupção / Cosmoética.

Paradoxologia: o paradoxo de o abraço fraterno poder ser realizado apenas pelo olhar.

Legislogia: a lei do autoconhecimento bioenergético aplicada ao abraço.

Filiologia: a conscienciofilia; a rexecofilia; a neofilia; a cosmoeticofilia; a conviviofilia; a assistenciofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a cura da sociofobia; a superação do medo de abraçar.

Holotecologia: a somatoteca; a psicossomatoteca; a convivioteca; a energoteca; a comunicoteca; a experimentoteca; a grupocarmoteca.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Interprisiologia; a Autexperimentologia; a Interconscienciologia; a Presenciologia; a Comunicologia; a Energossomatologia; a Conviviologia; a Sociologia; a Harmoniologia; a Homeostaticologia; a Parapedagogiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a família nuclear; a família consciencial; a família evolutiva.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o afetuoso; o carinhoso; o amoroso; o educador; o assistente; o conscienciológo; o questionador; o reflexivo; o estudioso; o pesquisador; o tenepessista; o enfrentador; o pacificador; o projetor; o parapercepciólogo; o comunicólogo; o intermissivista; o estrategista; o voluntário.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a afetuosa; a carinhosa; a amorosa; a educadora; a assistente; a consciencióloga; a questionadora; a reflexiva; a estudiosa; a pesquisadora; a tenepessista; a enfrentadora; a pacificadora; a projetora; a parapercepcióloga; a comunicóloga; a intermissivista; a estrategista; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens participans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: abraço *vampirizador* = aquele empregado com energias egoicas e carentes; abraço *interassistencial* = aquele empregado com *inteligência evolutiva* (IE).

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da amizade*.

Dificultadores. Segundo a *Experimentologia*, eis, na ordem alfabética, dentre outros, 17 dificultadores intraconscientes da conscin, homem ou mulher, inibidores do ato de abraçar interassistencial e multidimensionalmente:

01. **Anticrítica:** os preconceitos anticosmoéticos.
02. **Antipatia:** a carência de reconciliações.
03. **Autassédio:** a autocontaminação pela falta de desassim.
04. **Baixa autestima:** a fuga ao autenfrentamento.
05. **Egoísmo:** o aprisionamento das potencialidades assistenciais.
06. **Incompreensão:** a falta de lucidez.
07. **Inimizade:** o bloqueio da *interação afetiva*.
08. **Insegurança:** a falta de autoconfiança.
09. **Irritabilidade:** a evidência de assédios e heterassédios.
10. **Isolacionismo:** a insociabilidade estagnadora.
11. **Mágoas:** o ressentimento guardado.
12. **Medo:** os traumas emocionais bloqueadores de afetos assistenciais.
13. **Ódio:** o sentimento de profundo rancor.
14. **Orgulho:** o fechadismo do fluxo energético cosmoético.
15. **Preconceito:** o empecilho ao acolhimento assistencial multidimensional.
16. **Repressão:** o histórico de rigidez e antespontaneidade na infância.
17. **Revolta:** as imaturidades quanto à realidade.

Caracterologia. Sob a ótica da *Energossomatologia*, o abraço é capaz de demonstrar o nível de intencionalidade da conscin, homem ou mulher, através, por exemplo, de 35 características, condições ou variáveis, listados em ordem alfabética, apresentadas em 2 grupos:

A. Homeostático:

01. **Abraço acolhedor:** *aquele com* afabilidade, hospitaleiro, incondicional, discernido.
02. **Abraço afetuoso:** *aquele com* fraternidade e universalismo.
03. **Abraço amigo:** *aquele com* as amizades em geral.
04. **Abraço amparado:** *aquele com* energia consciencial assistencial.
05. **Abraço antecipado:** *aquele com* planejamento técnico sadio.
06. **Abraço aproximatório:** *aquele com* unificação nas interrelações conscienciais.
07. **Abraço cosmoético:** *aquele com* autocrítica contínua.
08. **Abraço duplista:** *aquele com* cumplicidade existencial entre parceiros da dupla evolutiva.
09. **Abraço fraterno:** *aquele com* amor incondicional.
10. **Abraço gratulatório:** *aquele com* pronunciado agradecimento.
11. **Abraço lúcido:** *aquele com* intenção consciente de assistir.
12. **Abraço ortopensênico:** *aquele com* retilinearidade mentalsomática.
13. **Abraço paciológico:** *aquele com* paz íntima evolutiva.
14. **Abraço reconciliatório:** *aquele com* as pazes grupocármicas.
15. **Abraço restaurador:** *aquele com* reposição de energias.
16. **Abraço sábio:** *aquele com* otimização de cognição evolutiva.
17. **Abraço sereno:** *aquele com* acalmia íntima.
18. **Abraço tranquilo:** *aquele com* equilíbrio mentalsomático.

B. Nosográfico:

01. **Abraço anticosmoético:** *aquele com interação interdimensional patológica.*
02. **Abraço apático:** *aquele com enfermidade íntima.*
03. **Abraço ciumento:** *aquele com imaturidades conscienciais.*
04. **Abraço covarde:** *aquele com demonstração de tibieza pela autocorrupção íntima.*
05. **Abraço derrotista:** *aquele com energia de desânimo.*
06. **Abraço distante:** *aquele com ausência energética pessoal.*
07. **Abraço egoico:** *aquele com interesses pessoais.*
08. **Abraço falso:** *aquele com dramas e mentiras.*
09. **Abraço impensado:** *aquele com falta de lucidez.*
10. **Abraço indiferente:** *aquele com menosprezo.*
11. **Abraço inimigo:** *aquele com sentimento bélico.*
12. **Abraço invejoso:** *aquele com cobiça pela conquista alheia.*
13. **Abraço irônico:** *aquele com deboche e sarcasmo.*
14. **Abraço patopensênico:** *aquele com influências de ideias nosográficas.*
15. **Abraço raivoso:** *aquele com sentimento de repulsão e aversão.*
16. **Abraço saudoso:** *aquele com nostalgia e emoção exacerbada.*
17. **Abraço triste:** *aquele com lágrimas.*

Terapeuticologia. Concernente à *Mentalsomatologia*, eis, listadas em ordem alfabética 6 possíveis indicações racionais para a conscin, homem ou mulher, vencer as dificuldades psicossomáticas inibidoras do abraço homeostático:

1. **Autenfrentamento.** Superação das repressões pensênicas inibidoras do ato de abraçar.
2. **Autoposicionamento proativo.** Autodesassédio das corrupções íntimas.
3. **Determinação evolutiva.** Vontade lúcida otimizadora da reciclagem de postura íntima.
4. **Estado vibracional.** Profilaxia consciencial no emprego das energias durante a troca de abraços.
5. **Exposição consciencial.** Desinibição reeducativa tarística.
6. **Perdoamento.** Exercício diário do autoimperdoamento e do heteroperdoamento.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o abraço, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
04. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
05. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
07. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.
08. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
09. **Elo:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Integridade consciencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Inteligência interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Interconfiança:** Interconfianciologia; Homeostático.
13. **Paradoxo amizade-debate:** Paradoxologia; Homeostático.
14. **Princípio da empatia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Recepção somática:** Somatologia; Neutro.

O ABRAÇO QUANDO COSMOÉTICO É CAPAZ DE MOBILIZAR ENERGIAS FRATERNAS ACOLHENDO INTERASSISTENCIALMENTE A CONSCIN, FOMENTANDO SENTIMENTOS ELEVADOS E NUTRINDO O AUTODISCERNIMENTO AFETIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, com qual intenção compartilha o abraço? É capaz de higienizar os autopensenes antes de abraçar alguém?

Bibliografia Específica:

1. **Pease, Allan; & Pease, Barbara;** *Desvendando os Segredos da Linguagem Corporal (The Definitive Book of Body Language)*; revisora Suzana Cap; trad Pedro Jorgensen Junior; 272 p.; 22 enus.; 82 ilus.; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 76 a 79.

2. **Vicenzi, Luciano;** *Coragem Para Evoluir*; pref. Málu Balona; revisores Gisele Salles; Karina Thomaz; & Márcia Abrantes; 188 p.; 8 caps.; 21 *E-mails*; 1 entrevista; 51 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 3 *websites*; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 142 e 143.

3. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 41.

4. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 327.

5. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 95 e 96.

6. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 256.

7. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 243.

V. V.